

ligajá
imobiliária

8739-AMI

Há **20 ANOS**
a merecer a sua
confiança

Av. D. Nuno Álvares Pereira, 267
2490-486 Ourém

Tel. 249 545 378

www.ligaja.pt | geral@ligaja.pt

NOTÍCIAS DE OURÉM

Semanário Local | Propriedade do Património dos Pobres da Freguesia de N. Sr.ª da Piedade
Ano LXXXVI N.º 4278 | 22 de Maio de 2020 | Preço 0,70 EUR | Director: Jorge Martins

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓL-
CRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE
PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
AUTORIZAÇÃO
N.º 02/000620/2019/AGCS



TAXA PAGA | PORTUGAL
OUREM

PUB

pedo jovem
clínica médica e dentária

Diretora Clínica
Dra. Paula Marto

MEDICINA DENTÁRIA
Implantes
Banqueamento Dentário
Cirurgia Oral
Ortodontia
Odontopediatria

PSICOLOGIA CLÍNICA
PSICOLOGIA INFANTIL
TERAPIA DA FALA
CLÍNICA GERAL
PODOLOGIA

CONSULTAS - 2.ª a Sábado das 09h às 13h e das 14h às 20h
Edifício Três Reis, 14 - 1.ª U, Rotunda Sul - Fátima
*telf./fax 249 531 275 *telm. 969512482

**Temos
PDM**

Com 21 votos a favor e 13 abstenções, o Plano Director Municipal de Ourém foi aprovado pela AMO, para os próximos 10 anos PÁGS 3 e 4

SUPLEMENTO INSIGNARE

Oferta Formativa
CURSOS 2020 2021
Informar edição especial

Educação

Alunos regressam às aulas de máscara e a pensar nos exames PÁG 6

Fátima

Deputados do PSD pedem ao Governo medidas de apoio para o turismo PÁG 5

NODESPORTO

Atlético reforça equipa sénior masculina com jogadores formados no clube PÁG 7

PUB

- Tintas • Vernizes • Etics
- Impermeabilizantes
- Revestimentos decorativos
- Pavimentos

Morada: Av. dos Bombeiros Voluntários, nº 15 | 2490-491 Ourém
Tlm.: 919 510 147 / 917 644 216
Email: renovadecor.pt@gmail.com



TEXTUNEUCE
Tinta Areada Exterior



Editorial Jorge Martins



“O Território é um recurso e um suporte de vida, em equilíbrio mas também em mudança, cujo ordenamento constitui um processo articulado de organizar os habitats humanos, tendo em conta os três pilares fundamentais em que assenta: ambiente, sociedade e economia.” (Leonel Fadigas, arquitecto paisagista e urbanista, doutorado em Planeamento Urbanístico). Serve esta afirmação para contextualizar e sublinhar a importância da aprovação do PDM – Plano Director Municipal de Ourém, na passada sexta-feira, dia 15. Pela complexidade, ao nível da sua estrutura, organização e impacto para a comunidade, esta decisão representa o culminar de um trajecto, catorze anos depois do início do processo de revisão.

A sua relevância é total, uma vez que o PDM constitui-se como um instrumento de definição da estratégia municipal, estabelecendo o quadro que visa o desenvolvimento territorial ao nível local ou sub-regional, sendo – estes Planos – os únicos instrumentos passíveis de determinar a classificação e qualificação do uso do solo, bem como a respectiva execução e programação. É pois, este instrumento de gestão territorial, que estabelece a política municipal de ordenamento do território e do urbanismo, tendo a obrigatoriedade de reflectir as estratégias de desenvolvimento económico e social para o concelho. A natural e legítima ambição de qualquer comunidade é a de pugnar por um desenvolvimento capaz de corresponder às suas necessidades presentes e futuras, que vise um crescimento que se deseja sustentável e sustentado.

Esta é a designada 3.ª Geração de Planos Directores Municipais e o nosso concelho torna-se assim, o primeiro da Comunidade Inter-municipal do Médio Tejo a aprovar o seu, para os próximos 10 anos. Segundo afirmou Luís Albuquerque, no decorrer da Assembleia Municipal, este é um PDM “para cumprir”, não excluindo, pela sua dimensão, a necessidade de pode vir a sofrer modificações “que se revelem necessárias e, por isso, continuaremos atentos e sempre disponíveis para acomodar eventuais propostas de alterações que vierem a ser apresentadas”.

A semana que agora termina fica marcada pelo início da segunda fase de desconfinamento, decretada pelo Governo. De entre as várias medidas, e na perspectiva de “adaptar a realidade para o futuro na educação”, foram retomadas as actividades lectivas presenciais, parcialmente, para alunos do 11.º e do 12.º Anos que, segundo o executivo de António Costa, pretende “não só concluir com êxito o ano lectivo mas também treinar colectivamente a realidade do próximo ano lectivo”. Assim, alunos e professores, da Escola Básica e Secundária de Ourém e dos colégios de Fátima, regressaram às salas de aula, num ritmo marcadamente diferente e sobretudo com um primordial objectivo: preparar os exames nacionais.

Nesta edição há histórias e acontecimentos para contar, sem irmos além do que sabemos mas com a certeza de que informar é mais do que apenas escrever.

Para si.

O Director

NOTÍCIAS DE OURÉM HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO (SECRETARIA)

Segunda a sexta-feira
das 09h00 às 12h30
e das 14h00 às 18h30

Tlf.: 249 542 850
918 661 127



MATA DO CASAL DOS FRADES - PARTE II

De Antiga herdade dos Templários a Mata Nacional e Zona Industrial Por Domingos Patacho



Sobreiral

O Casal dos Frades esteve à venda entre 1950 e 1960, tendo sido adquirido pela D. Alice Bouça, casada com o Sr. José Barata Ribeiro de Oliveira e Silva. Estes, sem herdeiros directos, resolveram fazer doação dos seus bens a instituições de solidariedade social, tendo o Casal dos Frades ficado para as Oficinas de São José de Lisboa, alegadamente para desenvolvimento de actividades com oficinas de artes e ofícios no concelho, o que nunca se realizou. Reservaram, todavia, para si, os usos e frutos, tendo, após o falecimento da D. Alice Bouça, o viúvo Sr. José Barata ficado seu único usufrutuário. Este, já nos anos 80 do século passado, negocia a venda da propriedade com os legatários e a Câmara Municipal de Ourém, a qual acaba por comprar a propriedade por 10 a 12 mil contos. Era então presidente da Câmara o Dr. António Teixeira.

O Município, uma vez senhor da propriedade, aí instala a Adega Cooperativa de Ourém, actualmente Divinis – Adega de Ourém e urbaniza a restante área para a nova Zona Industrial de Ourém, entretanto denominada ZI do Casal dos Frades, sobrando uma parte da mata, apenas na envolvente da Zona Industrial, nomeadamente

a encosta virada a Norte, onde foi salvaguardada uma pequena parte da antiga Mata Nacional.

A ocupação florestal do Casal dos Frades era dominada por sobreiral e pinhal-bravo e assim continuou até ao meados dos anos 90 do século XX, quando se iniciou a conversão para construção da Zona Industrial do Casal dos Frades e da Adega Cooperativa de Ourém, no que se pressupunha ser o progresso do concelho. A localização da Zona Industrial não foi planeada, apenas se deveu à grande dimensão da propriedade adquirida pelo Município, pese embora existissem outros locais,

com relevo menos acentuado e próximo da rede viária estruturante, que teriam sido melhor opção para localização de uma Zona Industrial.

Na zona mais alta do Casal dos Frades dominava o pinhal-bravo o qual existiu até recentemente junto à estrada nacional EN 356, na zona de protecção de uma captação das Águas de Ourém – Zona de Abastecimento do Pinheiro, a qual ainda fornece grande parte da freguesia de Nossa Senhora da Piedade, parte da freguesia de Seiça e também Caxarias.

- continua na próxima edição -



Zona Industrial - Águas de Ourém

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM

Aprovação de novo PDM é momento histórico

Depois de duas horas e meia de apreciação, numa sessão que durou cinco horas, o novo PDM foi aprovado. Ourém é o 1.º município da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo a ter PDM da 3.ª Geração

NO “Um momento histórico e deveras importante.” Foi desta forma que o presidente da Assembleia Municipal de Ourém (AMO), João Moura, classificou o momento anterior à votação da revisão do Plano Director Municipal (PDM) pelos deputados municipais. Um Plano aprovado, por maioria, com 21 votos a favor e 13 abstenções das bancadas do PS e MOVE.

João Moura lembrou que o PDM ainda em vigor foi aprovado em Julho de 2002 e que a decisão de rever este Plano foi tomada em 2006. “E agora 14 anos depois, estamos num momento chave e deveras importante, para o concelho. Ao longo, destes 18 anos, o PDM demonstrou ter várias lacunas e deficiências pelas quais urgia a sua revisão, que está agora concluída e pronta a ser votada”.

No entanto, este momento histórico para o “desenvolvimento futuro” do concelho de Ourém, acontece, precisamente, num “momento único” para toda a humanidade, provocado pela Covid-19.

A verdade é que devido à pandemia a Assembleia Municipal Extraordinária realizada a 15 de Maio, ocorreu maioritariamente através de vídeo-conferência e dada “a importância deste ponto, o seu adiamento foi ponderado em reunião da Comissão de Líderes”, revelou o presidente da AMO.

No entanto, e apesar de “considerarmos que este assunto mereceria a realização desta Assembleia noutras circunstâncias e tendo em conta que a situação que vivemos, não tem um fim previsível, decidimos manter”.

“É certo que muitos pensam que quem esperou 18 anos poderia esperar mais uns dias ou semanas, mas eu penso que não porque o esforço realizado pelo executivo municipal em concluir esta revisão e o facto de haver mais de 90 pretensões de licenciamento

que estão paradas à espera da aprovação do novo PDM foi determinante para que todas as forças políticas decidissem não adiar esta assembleia”, revela João Moura. Acrescentando que sentimos que “tínhamos a obrigação moral, intelectual e política de não travar o desenvolvimento do concelho e tentar impulsionar da melhor forma a nossa economia, a nossa actividade e a vida das pessoas”.

Assim sendo, a sessão Extraordinária da Assembleia Municipal realizou-se tendo em conta o cumprimento das regras Básicas de segurança da Direcção Geral de Saúde. No auditório da AMO estavam um total de dez pessoas que usaram máscara e mantiveram o distanciamento social e os restantes deputados marcaram presença por vídeo-conferência. E o público que se inscreveu também participou por vídeo-conferência.

João Moura também referiu que para si “este PDM não é um documento perfeito porque considero que tem algumas falhas, mas isso da perfeição também é algo complicado de atingir”.

2h30 depois ...

Antes de os deputados apreciarem e dizerem da sua justiça sobre este novo PDM, um momento que durou duas horas e meia e que contou com uma explicação exaustiva e técnica por parte da equipa responsável pela revisão do PDM, o presidente da Câmara Municipal tomou a palavra.

Luís Miguel Albuquerque reforçou a ideia de que “este é um momento histórico e importantíssimo para o futuro do nosso concelho porque este PDM da 3.ª geração prevê os investimentos a realizar nos próximos dez anos, sob pena de que, se não forem realizados, os terrenos que hoje estão guardados para estes investimentos, voltarão aos seus



privados que poderão revertê-los para outro tipo de intervenção. Por isso, este é um PDM que nos dá muita responsabilidade”.

O presidente considerou “ser uma grande honra” apresentar este PDM que visa estabelecer para “o nosso território opções estáveis que criem condições para o investimento, para a competitividade e coesão com o designio último de proporcionar qualidade a quem vive no concelho”.

O autarca recordou que este foi um processo “complexo que exigiu a concertação de interesses com 34 entidades externas, cada uma com as suas especificidades e exigências”. Mas “desde o início do nosso mandato que assumimos como importância capital, de prioridade máxima a conclusão da revisão do Plano, iniciada, por deliberação da Câmara Municipal, de 22 de Maio de 2006”.

Face às alterações legislativas introduzidas em matéria de Ordenamento do Território em 2014/2015, “o solo urbanizável do PDM de Ourém teria necessariamente de ser ponderado à luz dos novos critérios, sob pena de ser suspensa, nestas áreas, qualquer nova edificação”.

O prazo decretado pelo Governo para adaptação ao novo PDM era Julho de 2020, e agora, devido à

Covid-19, foi alargado até 31 de Janeiro de 2021.

Com esta aprovação Ourém torna-se no primeiro município da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e o quarto na Região de Lisboa e Vale do Tejo, a concluir este processo. O que segundo o presidente da autarquia é um “claro sinal de empenho e mobilização do executivo na conclusão deste processo”. O responsável deixou ainda uma palavra de “agradecimento e reconhecimento” à vereadora Isabel Costa que no início do mandato acompanhou este processo e ao Vice-presidente, Natálio Reis que o concluiu, pois sem “o empenho demonstrado não estaríamos hoje, aqui, a discutir este assunto”.

A tecnologia

No período de discussão pública foram recepcionadas 765 participações devidamente analisadas, tendo sido “acolhidas total ou parcialmente 343 participações”. Neste processo, a autarquia fez uso de uma plataforma tecnológica inédita no registo das participações apresentadas pelos interessados. O que permitiu “ganhos de tempo na análise, aos cidadãos foi proporcionada a vantagem de aceder à proposta em qualquer local e a qualquer

hora, sem a obrigatoriedade de se deslocarem presencialmente aos serviços da câmara”.

Aliás, este método de apoio à discussão pública e o modo como foram apresentados os documentos que integram a proposta de plano foram “elogiados e dados como referência a outros municípios pela CCDR de Lisboa e Vale do Tejo”. Além disso, “a qualidade da informação técnica desenvolvida, na proposta, em relação a diferentes temas, serviu de apoio, com a partilha de diversos documentos, às Câmaras de Tomar, Santarém, Alcanena e Vila Nova de Gaia”, referiu o autarca. “É motivo de regozijo ver reconhecido por outras entidades públicas, a excelência do nosso trabalho, nomeadamente, dos nossos técnicos e dos consultores externos”, disse.

O presidente da câmara terminou com o desejo de que o Plano sujeito a votação seja “uma referência e um contributo para o desenvolvimento social e económico e um factor de promoção dos valores naturais, paisagísticos e culturais do nosso concelho”.

A revisão do Plano Director Municipal de Ourém será efectiva após a publicação do documento em Diário da República.

Cláudia Santos

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL

Marcas do PDM

O novo PDM prevê maior densidade de construção em zonas devidamente infraestruturadas, evitando assim, a dispersão actual, em termos de construção

NO O presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, considera que a revisão do PDM tem vários “aspectos marcantes”, mas, na Assembleia Municipal extraordinária onde foi aprovado o documento, fez questão de enumerar os “aspectos mais relevantes”.

No total apresentou nove pontos.

1.º A aplicação simultânea de parâmetros urbanísticos de natureza qualitativa que contribuam para a colmatção e densificação dos perímetros.

2.º O rigor e articulação entre as opções propostas, de rede de saneamento e abastecimento de águas, vias de aquisição de terrenos e espaços de actividades económicas e os recursos financeiros respectivos e ainda demonstração da sustentabilidade económico-financeira.

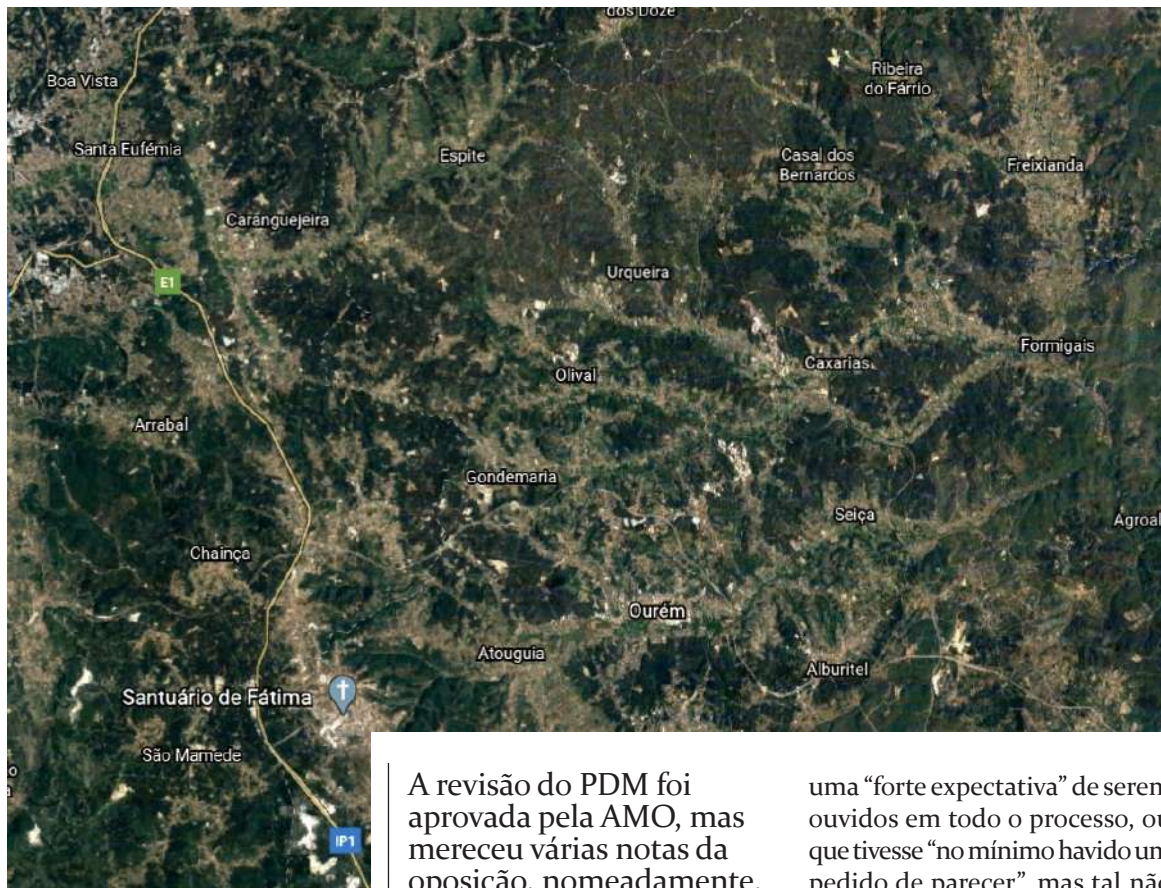
3.º Os espaços de actividade económica a par do compromisso de execução das infraestruturas gerais encontram-se sem quaisquer condicionantes, nomeadamente, REN (Reserva Ecológica Nacional) ou RAN (Reserva Agrícola Nacional).

4.º Enquadramento adequado à actividade de exploração de Recursos Geológicos assumindo a Câmara Municipal um papel central e decisivo perante o interesse de intervenção em novas áreas.

5.º Aumento do índice de construção nas categorias com capacidade edificatória.

6.º Aplicação com pressupostos e regime de reintegração de legalidade de situações em desconformidade como plano.

7.º Valorização dos espaços verdes em meio urbano, numa lógica de continuidade e articulação com o solo rústico, como medida passiva da redução da vulnerabilidade de ondas de calor e de promoção das actividades de recreio e lazer.



8.º Promoção dos modos suaves de transporte.

9.º Os perímetros com capacidade edificatória admitirem um potencial de 99 mil 829 novos residentes.

O presidente salientou que a revisão do ordenamento do território do concelho vai exigir “de todos um esforço de adaptação, ajustamento às novas regras e um acréscimo de responsabilidade dos intervenientes na gestão urbanística, quer de particulares, quer da câmara municipal”.

O autarca recorda que este PDM tem um horizonte temporal de dez anos e que “a sua estratégia/programa de execução é para cumprir fornecendo assim segurança e previsibilidade aos interessados”. No entanto, um plano com esta dimensão “não é imune às modificações que se revelem necessárias e por isso continuaremos atentos e sempre disponíveis para acomodar eventuais propostas de alterações que vierem a ser apresentadas”.

Esta proposta de plano foi submetida em Outubro de 2016 às 24 entidades externas, pelo anterior executivo. O actual, liderado por Luís Miguel Albuquerque “consertou com as diversas entidades até ao plano final”.

Aprovado, mas...

A revisão do PDM foi aprovada pela AMO, mas mereceu várias notas da oposição, nomeadamente, do PS e do MOVE.

NO A Comissão de Planeamento Urbanismo, Ordenamento do Território e Defesa da Floresta de Ourém foi constituída, no âmbito da Assembleia Municipal, por proposta do seu presidente, João Moura. A esta Comissão foram já requeridos vários pareceres sobre pequenos processos de regularização de actividades produtivas como as pedreiras e mais recentemente sobre o Plano de Urbanização de Fátima.

Por isso, José Alho, presidente desta Comissão e deputado na AMO, pelo Partido Socialista, na sua declaração de voto, sobre a revisão do PDM, disse que os membros desta Comissão tinham

uma “forte expectativa” de serem ouvidos em todo o processo, ou que tivesse “no mínimo havido um pedido de parecer”, mas tal não aconteceu e por isso assumem que “fomos formal institucionalmente ignorados”. O que José Alho classificou de “lamentável”.

Os socialistas consideram que o documento distorce “a visão estratégica de desenvolvimento que em coerência com os diagnósticos tem de ir ao encontro da fixação das pessoas no concelho, na tentativa de inverter o processo de perda populacional instalada”.

Motivo pelo qual defendem que o PDM “não pode baixar a ambição e dimensão das propostas que existiam para as áreas de localização empresarial tirando máximo partido da ligação ao IC9”. Assim como, apontam como “escandalosa a revisão em baixa da área empresarial proposta para a Gondemaria na ligação privilegiada

ao IC9 e à classificação do PDM adjacente do município de Leiria”.

Por isso, na hora da votação o PS optou pela abstenção deixando claro que “aceitamos votar o documento da revisão do PDM de Ourém no pressuposto de que estão garantidas pelo executivo municipal todas as condicionantes legais exigidas e respeitados os pareceres obrigatórios de todas as entidades competentes para o procedimento em apreço”.

Na sua intervenção Orlando Cavaco, em nome da bancada do PSD considerou que a conclusão e aprovação da revisão do PDM “marca este mandato autárquico”. Porém este não é um “plano perfeito, nem está vedado a alterações, motivo pelo qual será devidamente acompanhado para que possam ser apresentadas as alterações necessárias, quando assim for exigido”.

Martim Freitas do CDS também tomou da palavra para dizer que este é um documento “muito importante para o desenvolvimento do concelho”, e por isso, os ourienses foram ouvidos e “as suas propostas amplamente acolhidas”.

O deputado ainda realçou o facto de o novo PDM estabelecer “um conjunto de estratégias para fomentar a atractividade de viver em Ourém, numa nova visão do território”.

Por conseguinte o PDM “é um novo recomeço e um alicerce” e portanto esperamos que “a programação e execução dos projectos e programas, bem como a gestão do território e do espaço público, sejam objecto de permanente acompanhamento, monitorização e atenta avaliação”.

Helena Pereira do MOVE mostrou-se “feliz” por 18 anos depois haver um novo PDM.

OBRAS

Empréstimo de 3 milhões de euros

NO A Assembleia Municipal de Ourém, nesta sessão extraordinária, deu luz verde à proposta de contratação de um empréstimo de longo prazo no valor de três milhões de euros. Um empréstimo, por 20 anos, que ficará afecto a três empreitadas: a requalificação da Estrada Mu-

nicipal 357 (Estrada de Leiria) no troço entre a Rotunda do Norte e o limite do concelho; a requalificação da EN 356, nomeadamente, na ligação da Zona Industrial de Casal dos Frades ao IC9 e a requalificação da Rua Dr. Francisco Sá Carneiro e Rua Dr. Neves Eliseu, em Ourém.

A contratação deste empréstimo vai assegurar, caso seja necessário no ano de 2021, o cumprimento dos compromissos estabelecidos relativamente a estes projectos estruturais para o concelho, na sequência dos reflexos sociais e económicos associados ao contexto pandémico da Covid-19.

AMO - OUTRAS DECISÕES

Aprovado novo regulamento de apoio ao associativismo

NO A proposta de alteração do Regulamento de Apoio ao Associativismo Cultural e Desportivo do Município de Ourém, foi aprovada, por maioria, com duas abstenções dos deputados do PS, e inclui as sugestões apresenta-

das, pelo público, no período de discussão pública.

O presidente da autarquia considera que, este regulamento, incorpora “critérios mais objectivos que vão promover um tratamento igualitário de todas as associações”.

No decorrer desta sessão da AMO, foram também aprovados os jûris para os procedimentos de recrutamento dos cargos de dirigentes de 13 unidades constantes na estrutura orgânica da Câmara Municipal de Ourém.



Expansão das Pedreiras exige aval da Câmara

NO O Novo PDM de Ourém introduz alterações no que diz respeito ao licenciamento ou à expansão de pedreiras.

Questionado sobre a matéria pelo deputado socialista, Nuno Baptista, durante a Assembleia Municipal, onde o documento foi aprovado, o presidente da Câmara municipal disse que “vamos dar um salto importante em relação ao que temos hoje”. Adiantando que, na actualidade, em termos de licenciamento de pedreiras “basta que a Câmara municipal submeta à Assembleia Municipal a aprovação de uma Declaração de Interesse Público Municipal, mas depois, no momento do licenciamento a autarquia não

tem qualquer intervenção no processo”.

No entanto, com a aprovação do novo PDM passa a ser “obrigatório que a Câmara municipal seja ouvida, no momento, do licenciamento. E sem o sim da autarquia, o documento não segue para outras entidades”, ou seja, agora “a câmara e a Assembleia Municipal têm poder acrescido”.

Além disso, se a área de ampliação for superior a 20% “carece sempre de um Plano de Pormenor que terá que ser aprovado pelos órgãos do Município”. Assim sendo, Luís Miguel Albuquerque adianta que é “uma evolução muito positiva que pode defender as nossas populações”.

Explicações que não convenceram o Partido Socialista que, na declaração de voto, apresentada na Assembleia Municipal, por José Alho refere que “não aceita esta caixa de Pandora... não queremos a nossa paisagem, os nossos recursos hídricos a biodiversidade a agricultura a saúde e qualidade de vida das nossas comunidades hipotecados para lucro de uns quantos, privatizando as mais valias e externalizando os custos ambientais e de saúde pública, numa atitude que não se aceita nos tempos que vivemos onde a sustentabilidade tem um instrumento de compromisso orientador das Nações Unidas na Agenda 2030.”.

Requalificação da Estrada de Leiria aprovada

NO A Requalificação da Estrada de Leiria, nomeadamente, o troço entre a Rotunda Norte e o limite do concelho vai avançar, tendo merecido a aprovação, por unanimidade, dos deputados da Assembleia Municipal de Ourém, que reuniu em sessão extraordinária, a 15 de Maio.

Na apresentação deste ponto, o

Presidente da Câmara municipal referiu que, esta estrada, é um dos principais acessos dos peregrinos a Fátima e que há muito que necessita de melhorias.

O projecto está orçado em cerca de 2 milhões e 200 mil euros e terá financiamento, exclusivamente, camarário e por isso seguirá para análise do Tribunal de Contas.

Os deputados também aprovaram a proposta de Requalificação da ligação da Zona Industrial de Casal dos Frades ao IC9, projecto que visa a dinamização da zona industrial e que deve ser o ponto de partida para a muito ambicionada requalificação da E.N. 356 de acesso à Vila de Freixianda.

Rede saneamento pode chegar aos 60%

NO Em sessão extraordinária, a Assembleia Municipal de Ourém aprovou, por unanimidade, os acordos de execução e financiamento das empreitadas das redes de drenagem de águas residuais nas Freguesias de Nossa Senhora das Misericórdias, Atouguia e Nossa Senhora da Piedade, em Rio de Couros, na Estrada

de Minde e Boleiros, na Freguesia de Fátima e ainda no Bairro.

As propostas aguardam o visto do Tribunal de Contas, sendo que as diferentes intervenções devem decorrer ainda este ano com o objectivo de alargar a rede de saneamento básico no concelho para 60%.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Deputados do PSD pedem apoio para o turismo de Fátima

NO Os deputados do PSD, eleitos pelo círculo eleitoral de Santarém, João Moura, Isaura Morais e Sónia Ferreira pedem ao Governo medidas excepcionais de apoio ao Turismo de Fátima.

No Projecto de Resolução apresentado, a 13 de Maio, no âmbito da situação epidemiológica do novo coronavírus, aqueles deputados apontam para o grande impacto que, esta crise pandémica está a ter no sector do turismo.

O Grupo Parlamentar do PSD “está preocupado com o impacto das medidas tomadas para a contenção do vírus, de privação do acesso a Fátima pelos turistas e peregrinos, habituais nesta época do ano” e que se vão repercutir em toda a economia da freguesia de Fátima.

Nesse sentido, os deputados propõem um conjunto de medidas de auxílio ao turismo de Fátima, de onde se destaca, em termos de subsídio de desemprego, a abolição do prazo de garantia para trabalhadores,

independentes ou por conta de outrem, que ficaram em situação de desemprego em março, abril e maio de 2020; a majoração em 50% do período de concessão do subsídio de desemprego, em todos os escalões etários; e ainda o prolongamento do regime de layoff por mais três meses.

Para as empresas, os deputados do PSD pedem, em termos de matéria fiscal, isenção da contribuição à segurança social na componente referente à entidade patronal, até 30 de Junho de 2021; e a redução da taxa de tributação autónoma para empresas que apresentam prejuízos no exercício de 2020.

É também recomendada a criação de uma linha de crédito bancário para empresas e empresários, com período de carência de um ano e prazo de pagamento de 20 anos, com taxa de juro até ao máximo de 1%; e a abertura de aviso a fundos comunitários para despesas/investimentos relativas à prevenção da Covid-19.



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE OURÉM

Regresso ao ensino presencial mas confinado

NO Não foi da forma como todos gostariam que acontecesse, mas face à decisão governativa e às restrições impostas, foi a necessária e a possível.

Entre a expectativa do reencontro com colegas, professores e funcionários, e alguma ansiedade perante as medidas de protecção adoptadas, cerca de 400 alunos do 11.º e 12.º Anos da Escola Básica e Secundária de Ourém, voltaram a entrar numa sala de aula, nove semanas depois da suspensão decretada a 13 de Março.

Às 8h20 começaram a chegar os primeiros alunos. Uns de autocarro, outros por meios próprios ou a pé, lá se foram aproximando do portão, entre a natural agitação do momento e alguns sorrisos disfarçados, pelo uso obrigatório da máscara.

À sua espera, várias assistentes operacionais, devidamente equipadas, davam instruções e forneciam o gel, para a desinfecção das mãos e uma máscara descartável para cada um, apenas para uso diário.

Depois de entrarem divididos por turnos, os alunos tiveram de seguir um trajecto específico, definido para a sua respectiva turma até à sala de aula, percursos esses propositadamente desenhados, criados pela direcção, como forma de manter o distanciamento social possível.

Como medida de protecção, as salas são arejadas e higienizadas todos os dias e na mudança de aula, sempre que o professor sai e antes de chegar o próximo, a respectiva secretária é desinfectada. Para além dos cuidados de higiene, os intervalos das aulas, ocorrem em horários desfasados.

“Não podíamos ficar eternamente dentro de casa”

O desabafo surge de um aluno do 11.º Ano, no momento em que conversava, com um grupo de colegas ainda antes da hora de entrada, sobre este regresso. Para ele, “há a necessidade de reabrir até porque, Portugal não pode



parar”, numa alusão à situação económica do país.

A obrigatoriedade, mesmo que seja por necessidade, do uso da máscara, é das coisas que mais os incomoda, assim como terem de permanecer várias horas na mesma sala.

“Aulas deviam ser só para as disciplinas a que vamos a exame”

A afirmação, expressa por uma outra aluna, constituiu também tema da conversa, e sobre isto todos



foram unânimes em concordar com ela. Os alunos ouvidos pelo Notícias de Ourém, consideram que o Plano de ensino a distância do Agrupamento está a funcionar bem e por isso defendem que apenas deviam frequentar as aulas presenciais às disciplinas às quais se inscreveram para realizarem exame nacional, como prova de ingresso no ensino superior. Uma posição corroborada, aliás, por alguns professores.

30 mil euros no transporte escolar

O presidente da Câmara Municipal de Ourém, fez questão de acompanhar este primeiro dia de regresso à escola, juntando-se à directora do Agrupamento de Escolas de Ourém, nesta singela recepção aos alunos. Luís Albuquerque fez questão de referir que o Município assume integralmente os custos do transporte dos alunos, até ao fim do ano lectivo, num valor total de 30 mil euros disponibilizando, inclusive, mini-autocarros que efectuem, diariamente os respectivos circuitos.

O autarca teve oportunidade de visitar, em seguida, algumas salas onde os alunos já se encontravam para iniciar as tarefas lectivas. As aulas, na Escola Básica e Secundária de Ourém, decorrem, no período da manhã, entre as 8.30h e as 13.30h e no período da tarde, entre as 13.30h e as 16.45h.

Para além das aulas presenciais, duas vezes por semana, as disciplinas não sujeitas a exame continuam a decorrer em regime

não presencial, com sessões síncronas e assíncronas.

“O Ensino a Distância estava a correr bem”

Além dos transportes também os horários foram definidos em articulação, entre a direcção e o Município. Sandra Margarida Pimentel, sublinhou o papel da autarquia, ao longo destes dois meses, também no que concerne ao fornecimento de refeições e do auxílio alimentar a famílias carenciadas e ainda o apoio dado no empréstimo de computadores e hotspots.

Quanto ao regresso ao ensino presencial, nestes moldes, a directora do Agrupamento de Escolas de Ourém não tem dúvidas que “em termos práticos, e é opinião consensual, a questão do Ensino a Distância estava a correr bem. Por isso é que não se entende porque é que estes alunos têm de vir agora para as escolas até porque estes eram os que melhor estavam a corresponder, a este regime, porque são os mais velhos. Mas também se percebe que, esta situação sirva para dar sinais de confiança, nomeadamente, à economia”, considerou. Opinião corroborada pelo presidente do Município, Luís Albuquerque, para quem “o regresso à escola devia ter começado, a exemplo do que foi adoptado por outros países, a partir dos alunos mais novos”.

Dos 400 alunos do 11.º e 12.º Anos da Escola Básica e Secundária de Ourém - cerca de 100 por dia - apenas dois não frequentam as aulas presenciais, por opção dos encarregados de educação.

PUB

Agente Autorizado Vodafone

Clube Viva

Ao seu dispor nas nossas lojas Troque pontos por telemóveis

Top Mais Vendidos

C C Vila Shopping Loja 20
2490-339 OURÉM
Telm. 913 008 969

Av. D. Nuno Álvares Pereira, 245
2490-486 OURÉM
Telm. 917 367 994

Rua Jacinta Marto, nº 74 R/C
Cova da Iria | 2495-450 FÁTIMA
Telm. 917 142 410



OURIENSE APOSTA NA PRATA DA CASA

MADE IN ATLÉTICO

Nuno Henriques



Dino volta à Caridade para cumprir a... 23.ª época no clube

Menos de um ano depois da extinção da equipa sénior masculina, o Atlético Ouriense prepara o regresso à competição, apostando forte na prata da casa, entre o retorno de jogadores formados no clube e a promoção de jovens da formação.

Entre as contratações já oficializadas, sobressai Dino Martins, apresentado como o próximo capitão do Atlético, recuperando o estatuto que, em boa verdade, não chegou a perder, uma vez que não houve sequer equipa enquanto representou o União da Serra. Aliás, é precisamente de Santa Catarina que

chegam mais dois reforços: o guardaião Tiago Sousa e o avançado Rui Ferreira, igualmente de regresso à Caridade. O trio representou o emblema do concelho

ATLÉTICO VOLTA À COMPETIÇÃO NA 2.ª DISTRITAL DA AF SANTARÉM, UM ANO APÓS A EXTINÇÃO DA EQUIPA SÉNIOR MASCULINA

de Leiria em 2019/20, época em que o Atlético consumou a desistência das provas da AF Santarém, meses antes

de a mesma acabar por ser cancelada a nível distrital por culpa da pandemia de Covid-19.

ADN. João Vieira, capitão dos juniores na temporada passada, também já foi oficializado enquanto reforço dos seniores, comprovando a aposta da direcção na prata da casa. Tal como o presidente José Luís Ferreira prometera, a nova equipa será composta essencialmente por jogadores formados no Atlético e até o treinador cumpre os requisitos. Afinal, Vítor Rodrigues foi jogador e treinador nos escalões de formação do Atlético.

CAMPEONATO DE PORTUGAL

MOVIMENTO DOS CAPITÃES EXIGE APOIOS À FEDERAÇÃO

O capitão do CD Fátima, Miguel Neves, é um dos 68 signatários da carta aberta a Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), tornada pública recentemente, em protesto contra a falta de apoios federativos aos clubes do Campeonato de Portugal.

A iniciativa pretende alertar para as dificuldades que clubes e jogadores estão a passar. De fora ficaram apenas os plantéis de quatro equipas, cujos capitães optaram por não assinar o manifesto. Entre várias interrogações, os atletas perguntam o que irá a FPF fazer para ajudar os jogadores em relação aos meses de salário que ficaram por pagar, já que a época terminou em meados de Março e não existe data para iniciar a próxima.

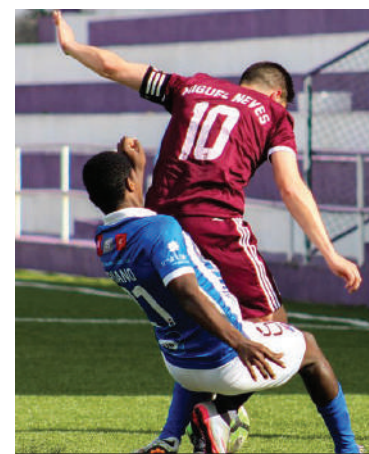
Numa prova amadora, mas onde boa parte dos jogadores é profissional "a troca de poucas centenas de euros que mal chegam para colocar comida na mesa", esta indefinição ameaça piorar a situação. Assim, questionam se o dinheiro doado pela Selecção 'A', cujos atletas abdicaram do milhão de euros do prémio de participação no Euro'2020, não deveria ser entregue ao plantéis "em vez de ter sido incluído no montante a emprestar a alguns clubes". A gota de água foi a ajuda prometida pela FPF aos clubes da 2.ª Liga. "E nós, Campeonato de Portugal, gerido pela FPF, não estamos a viver uma situação excepcional que mereça ajuda deste tipo?", questionam os 68 capitães, prometendo avançar para outros meios, caso o empréstimo anunciado, que só irá abranger um número reduzido de equipas, não seja igualmente transformado em ajuda directa aos jogadores.

REESTRUTURAÇÃO APROVADA. Um dos poucos pontos

que coloca FPF e jogadores de acordo é a reestruturação do Campeonato de Portugal. Os capitães querem que "existam regras para os clubes cumprirem, que não seja permitido o profissionalismo encapotado, que existam garantias reais dos investidores que entram nos clubes e um limite de inscrições por equipa".

A FPF anunciou a criação da 3.ª Liga e um novo figurino para o Campeonato de Portugal a partir de 2021/2022. A próxima época será de transição, o número de equipas a passar de 72 para 96, distribuídas por 8 séries, com a subida dos 20 campeões distritais e a entrada de 4 equipas B. No fim, descem 32 aos distritais e sobem 24 à futura 3.ª Liga, a nova antecâmara do futebol profissional.

O Campeonato de Portugal será reduzido anualmente até ao mínimo de 56 clubes. Um dos objectivos é a defesa do jovem jogador português, mas haverá espaço para atletas profissionais, ainda que com o salário indexado ao mínimo nacional. A FPF promete reduzir o valor de inscrição de jogadores, assim como as taxas de jogo, um fardo que carrega o orçamento dos clubes em cerca de 11 mil euros por época.



Miguel Neves assinou manifesto

FILSTONE
INDUSTRIAL

www.filstone.com

Estrada da Pedra Alva, 499
Casal Farto
2495-352 Fátima

Produtos de qualidade,
homogéneos, com pureza e teor
de carbonato de cálcio de 99%.

Para mais informações, contate:

Paulo Bento 938 898 908 (paulobento@filstone.com)
José Gaio 936 753 021 (jose@filstone.com)
Geral 249 538 888 (geral@filstone.com)



PÓ DE PEDRA (0/5mm)

CAVALHEIRO
Ex emigrante, sem filhos,
deseja senhora livre
60 anos - Zona de Ourém
Contacto: 913 659 263

HUMBERTO ANTUNES ADVOGADO

Av. D. Nuno Álvares Pereira, 235 - 1º sala 11
2490-486 Ourém

Tlf. 249 541 294 | Fax 249 545 291 | Tlm. 938 483 907

humbertoantunes-4051c@adv.oe.pt

REGULARIZE A SUA ASSINATURA

**PAGAMENTO POR
TRANSFERÊNCIA
BANCÁRIA**

N.º de Conta CG Depósitos
(transferência interna)

210 1000 2522 30

IBAN:

**PT50
0035.2101.0000.0252.23046**

País
25,00€

Europa
45,00€

**Fora da
Europa**
55,00€

Digital
20,00€

Atenção !

O comprovativo deverá ser enviado
para o e-mail:
noticias.ourem@gmail.com

NOTÍCIAS DE
OUREM



SEMANÁRIO LOCAL | Pessoa colectiva nº. 501 225 226 | Registo do título nº. 101 097 - inscrito na ERC | <https://www.facebook.com/jornal.noticiasdeourem>; **Propriedade:** Património dos Pobres da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade - Praça da República, 18; 2490-498 Ourém; **Administração:** Pe. Arminho Janeiro, Armando Honório, João Abreu, Luís Silva, Manuel Catarino, Vítor Cordeiro; **Director:** Jorge Martins TE - 2 A; **Redacção:** Lucília Oliveira CP 2870A; **Secretariado:** Amélia Martins; **Publicidade:** Lurdes Costa; Tel: 916 632 061; noticias.ourem.pub@gmail.com; **Desporto:** Jorge Martins (Coordenação), Miguel Oliveira CNID 402; **Fotografia:** João Vieira CO - 765A; **Composição e paginação:** Helder Almeida **Morada/Edição e Redacção:** Travessa da Bela Vista, nº. 4, Lojas nºs. 3,4,5,6; - 2490-569 Ourém | Tel: 249 542 850 | Tlm: 918 661 127 | Email: noticias.ourem@gmail.com; **Impressão:** FIG - Indústrias Gráficas SA; Rua Adriano Lucas 3020-430 Coimbra **Tiragem:** Mês de Abril: 10.000 exemplares; Média Semanal: 2.500 exemplares; **Estatuto editorial disponível em:** <https://www.facebook.com/notes/jornal-noticias-de-our%C3%A9m/estatuto-editorial/124253860253329> N. DL: 464494/19



Telefones Úteis

Be Water - Águas de Ourém
249 540 010
Biblioteca Municipal
de Fátima - 249 538 756
Biblioteca Municipal Ourém -
249 540 900 (ext. 6831)

BOMBEIROS:
Caxarias - 249 574 415
Espite - 244 739 501
Fátima - 249 533 589
Freixianda - 249 550 400
Ourém - 249 540 500
Câmara Municipal de Ourém -
249 540 900
Cartório Notarial de Fátima
- 249 521 049
Cartório Notarial de Ourém
- 249 545 607
Centro de Negócios de Ourém
- 249 540 470
Centro de Saúde-Fátima
- 249 531 836
Centro de Saúde-Ourém
- 249 540 630
Cine-Teatro Municipal
- 249 543 666
Comissão de Protecção
de Crianças e Jovens
em Perigo - 919 543 707
Complexo Desportivo
da Caridade - 249 543 067
Conservatória do Registo Civil
- 249 540 330
CTT Fátima - 249 539 081
CTT Ourém - 249 540 301

FREGUESIAS:
J.F. Alburitel - 249 561 157
J.F. Atouguia - 249 591 176
J.F. Caxarias - 249 574 565
J.F. Espite - 244 739 494
J.F. Fátima - 249 531 612
J.F. Nª Sª das Misericórdias
- 249 543 734
J.F. Nª Sª da Piedade
- 249 541 175
J.F. Seiça - 249 545 197
J.F. Urqueira - 249 581 467
U.F. Freixianda, Ribeira
do Fárrio e Formigais
- 249 550 377/ 249 550 222/ 249
559 071
U.F. Matas e Cercal
- 244 733 828/ 249 585 148

U.F. Gondemaria e Olival
- 249 581 251
U. F. de R. Couros
e C. Bernardos - 249 559 602/
249 575 630
GNR-Fátima - 249 530 580
GNR-Ourém - 249 540 310
Museu Municipal de Ourém
- 249 540 900 (ext. 6831)

Notícias de Ourém
- 249 542 850
**Número Europeu
de Emergência - 112**
**Número Nacional
de Protecção à Floresta - 117**
Pav. Gimnodesportivo
de Pinheiro e Cabiçalva
- 910 018 468
Pav. Gimnodesportivo Escola
Sec. de Ourém - 915 648 673
Pav. Gimnodesportivo
Municipal de Caxarias
- 915 648 677
Pav. Gimnodesportivo
Municipal do Caneiro
- 915 648 676
Pav. Gimnodesportivo
Municipal de Freixianda
- 915 648 685
Piquete Be Water - 249 540 010
Piquete Emergência EDP
- 800 506 506
Piquete Gás - 800 500 005
Piscinas Municipais
de Caxarias - 249 574 652
Piscinas Municipais de Ourém
- 249 544 299
PSP-Ourém - 249 540 440
Serviço de Finanças
- 249 549 260/1/2/3
Rodoviária de Fátima
- 249 531 611
Rodoviária de Ourém
- 249 542 132
Santuário de Fátima
- 249 539 600
Segurança Social
- 249 545 156
Serviço Municipal
de Protecção Civil
- 249 591 125
Táxi - 917 209 064
Tribunal Judicial
- 249 540 430

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Caxarias

Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do disposto do nº 3 do Artº Vigésimo Terceiro dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caxarias, para reunir em Assembleia Geral Extraordinária na sua sede na Rua dos Bombeiros Voluntários, 5, 2435-123 Caxarias, pelas 16,00 horas do dia 31 de Maio de 2020, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Alteração dos Estatutos da Associação.

De acordo com o prescrito no nº 1 do Artº Vigésimo Quinto dos Estatutos, se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos sócios, com direito a voto, a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de sócios presentes.

Caxarias, 12 de maio de 2020

O Presidente da Assembleia Geral
Hélio Carlos Gama das Neves

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Caxarias

Convocatória

Nos termos do disposto no nº 2 do Artº Vigésimo Primeiro dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caxarias, para reunir em Assembleia Geral Ordinária na sua sede na Rua dos Bombeiros Voluntários, nº 5, 2435-123 Caxarias, pelas 15,00 horas do dia 31 de Maio de 2020, com a seguinte ordem de trabalhos:

Único - Eleição de Órgãos Sociais da AHBVC para o triénio 2020/2022.

De acordo com o prescrito no nº 1 do Artº Vigésimo Quinto dos Estatutos, se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos sócios, com direito a voto, a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de sócios presentes.

Caxarias, 12 de maio de 2020

O Presidente da Assembleia Geral
Hélio Carlos Gama das Neves

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Caxarias

Convocatória

Nos termos do disposto do nº 2 do Artº Vigésimo Primeiro dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caxarias, para reunir em Assembleia Geral Ordinária na sua sede na Rua dos Bombeiros Voluntários, 5, 2435-123 Caxarias, pelas 14,00 horas do dia 31 de Maio de 2020, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Apreciar e votar o relatório e contas do exercício de 2019;

2 - Apreciar e votar o parecer do Concelho Fiscal do exercício de 2019;

3 - Outros assuntos de interesse para a Associação.

De acordo com o prescrito no nº 1 do Artº Vigésimo Quinto dos Estatutos, se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos sócios, com direito a voto, a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de sócios presentes.

Caxarias, 12 de maio de 2020

O Presidente da Assembleia Geral
Hélio Carlos Gama das Neves



Farmácias de Serviço

ENCONTRE AQUI!

22, 23 e 24 de Maio

Ourém

Leitão (sex.)

249 542 120

Verdasca (sáb. e dom.)

249 542 228

Urqueira

Da Urqueira

249 581 428

Vilar dos Prazeres

João Solas

249 595 162

Fátima

Fátima (sex. e dom.)

249 531 114

Iriense (sáb. dom.)

249 539 070

Beato Nuno (dom.)

249 566 119

REUNIÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL

Covid-19 em “aparente estabilização”

A Câmara vai suportar na íntegra o custo dos transportes escolares, num investimento de 30 mil euros

NO Os mais recentes dados epidemiológicos dão conta de uma “aparente estabilização” da Covid-19, anunciou o presidente da Câmara de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, na última reunião de Câmara que decorreu, novamente por vídeo-conferência, tendo em conta as medidas de contenção da propagação da Covid-19.

Em vídeo-conferência com os jornalistas o autarca referiu que, no momento, registavam-se cinco casos activos no concelho.

Além disso, a autarquia já distribuiu pelas Juntas de freguesia 25 mil máscaras, faltando entregar quatro mil, o que “deverá ocorrer nos próximos dias”. Para as zonas urbanas de Fátima e Nossa Senhora da Piedade foram enviadas, por correio, seis mil máscaras.

Em relação à campanha de testagem, o presidente disse que,

até ao momento, foram testadas 61 instituições, entre IPSS, lares e creches, num total de 1476 testes realizados. Destes foi detectado um caso positivo que integra o número total de cinco casos activos, no concelho.

Segundo o autarca ainda falta realizar testes a sete instituições, nomeadamente, lares de idosos e de acolhimento.

Luís Miguel Albuquerque também falou aos jornalistas da reabertura das escolas secundárias e adiantou que marcou presença na Escola Secundária de Ourém. O autarca referiu que as medidas adoptadas “pareceram-me as adequadas” frisando que “as turmas são formadas por 13 alunos e que cada sala é sempre usada pelos mesmos alunos. A higienização dos espaços também é feita de forma regular e os alunos têm todos máscara”.

Ainda referente à reabertura das escolas, o presidente anunciou que a Câmara municipal vai suportar na totalidade o custo dos transportes escolares até

26 de Junho, num investimento total de 30 mil euros.

Na reunião de Câmara foi apresentado um conjunto de novas medidas de desconfinamento.

Assim, desde segunda-feira que está permitida a reabertura das esplanadas; do Centro Municipal de Exposições e a Casa Mortuária também reabriu com acesso condicionado a cinco familiares.

Os sanitários públicos reabrem a 25 de Maio, sendo que, nesta semana, foram adoptadas as medidas de controlo necessárias.

A feira no exterior do Mercado Municipal será retomada a 4 de Junho e no Mercado Interno, esta semana, regressaram os vendedores de produtos não alimentares.

Os próximos dias estará na rua uma Campanha de Sensibilização para o uso de máscara que terá como protagonistas, o presidente da Câmara, os vereadores e o presidente da Assembleia Municipal. Uma acção que ocupará vários *outdoors* no concelho.

COVA DA IRIA EM MAIO

“Senti um vazio enorme e desolador”



Todos os anos, em Maio e Outubro, a Associação de Paramédicos de Catástrofe Internacional presta apoio aos peregrinos de Fátima. Para o 12 e 13 de Outubro a esperança é que possa haver peregrinos

“só assistimos dois peregrinos”. “Sentimos um vazio enorme. Foi desolador chegar a Fátima e não ver a multidão de peregrinos que caracteriza uma peregrinação internacional de Maio. Foi um grande impacto ver tantos militares da GNR, numa Cova da Iria quase vazia e de muitas portas fechadas. Fiquei impressionado de ver todas as portas do santuário fechadas, em 20 anos nunca tinha visto tal coisa”, confessa Bruno Reis.

A equipa deixou o santuário no final do dia 12 de Maio e o Presidente da Associação adianta que “dei um significado maior a tudo e senti que verdadeiramente não somos nada. Senti um vazio total que dá muito que pensar, pois recordei os milhares de peregrinos que assistíamos nos anos anteriores”.

Na verdade, em 2019, a Associação marcou presença no terreno entre os dias 7 e 14 de Maio e assistiu mais de 12 mil peregrinos, contando com 300 voluntários.

A Associação de Paramédicos de Catástrofe Internacional, em Maio e Outubro, presta apoio a quem vai para Fátima a pé e para isso cobre os principais percursos percorridos pelos peregrinos com a montagem de quatro ou cinco hospitais de campanha. Apesar de ter sido “muito difícil ver um Santuário vazio e de sentir aquele silêncio esmagador”, Bruno Reis admite que foi a “decisão correcta porque seria impossível controlar o distanciamento social, entre os peregrinos”.

ATOUGUIA

Reabilitação viária custa 310 mil euros

NO A Câmara Municipal de Ourém aprovou a abertura do processo que dará origem ao procedimento concursal no valor de 310 mil euros para a reabilitação da rede viária da Freguesia da Atouguia.

Uma obra que contempla a reabilitação do troço entre o Escandário e as Fontainhas e que, segundo o presidente da Câmara, Luís Miguel Albuquerque “é uma reivindicação muito antiga dos moradores”.

Foi também aprovado um pro-



ocolo com a Junta de Freguesia da Urqueira no valor aproximado de 11 mil euros, valor integralmente participado pelo Município para a construção de Rede Primária (aceiros).

Nesta reunião e tendo em conta as contingências provocadas pela pandemia da Covid-19 foi aprova-

do o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios de Ourém. Isto porque segundo as novas normas, o Plano Operacional Municipal 2020, é aprovado em sede de reunião de Câmara, tendo em conta o estipulado no n.º 4, do artigo 35.º D do Decreto-Lei n.º 20/2020, de 1 de Maio.

PUB

ADMITE-SE

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS,
SERRALHEIRO, SOLDADORES E AUXILIARES

EMPRESA CONSTRUÇÕES METÁLICAS - GOMEL, LDA.

CONTACTOS: TEL: 249559649, TLM: 918727727
EMAIL: GERAL@GOMEL.PT

GONDEMARIA

Casa particular aceita
senhora idosa

Contacto: 915 550 306

Senhora com 34 anos
OFERECE-SE
para trabalhar na área
de restauração ou para
cuidar de idosos

Contacto: 917 639 846

NO10 NECROLOGIA

22-05-2020

Fontainhas de Seíça – Seíça – Ourém



**José Lopes
de Faria**

Faleceu a 23/05/2010

10º Ano de Saudade

Faz 10 anos que partiste, 10 anos que nos deixaste, no entanto sentimos a tua presença, nas nossas conquistas e realizações. Neste ano atípico e estranho imaginamos-te irrequieto, desafiador, lutador, empenhado, como era teu hábito. Recordamos-te com muito amor e carinho. Estarás sempre connosco.

OP 235 – Notícias de Ourém – 22/05/2020

CARTÓRIO NOTARIAL

ALEXANDRA HELENO FERREIRA
EXTRATO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, no dia catorze de maio de dois mil e vinte, de folhas noventa e cinco a folhas noventa e sete do respectivo Livro e de Notas para Escrituras Diversas número TREZENTOS E CINQUENTA, Rui Marques Ferreira, NIF 177.730.463 que outorga por si e na qualidade de procurador de sua mulher Maria Manuela Martins de Oliveira Rodrigues, NIF 212.128.175, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Freixianda, concelho de Ourém e ela da freguesia de Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, residentes na Avenida de Berlim Lote H, R/c C, em Lisboa, declarou:

Que, ele e a sua representada são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores de metade indivisa do prédio rústico, terra de semeadura com oliveiras, com a área de mil quatrocentos e oitenta e quatro virgula dezassete metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, Rui Marques e outros, do nascente com António Pereira, do poente com José Antunes e do sul com estrada, sito em Lagoa do Grou, freguesia de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais, concelho de Ourém, descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém sob o número quatro mil duzentos e seis da freguesia de Freixianda, registado a favor de Manuel Luis Leitão e mulher Maria Marques, pela Ap. seis de mil novecentos e quarenta e três/ zero dois/vinte e nove, inscrito na matriz sob o artigo 10769, anterior artigo 8047 da extinta da freguesia Freixianda, sendo de € 177,73 o valor patrimonial do direito justificado e a que atribuem igual valor.

Que adquiriram a metade indivisa do prédio acima identificado por doação verbal feita por António Marques Ferreira e mulher Alzira Marques, residentes que foram em Lagoa do Grou, Freixianda, Ourém, em dezembro de mil novecentos e noventa e três.

Que os referidos António Marques Ferreira e mulher Alzira Marques, haviam adquirido a referida metade indivisa por doação verbal feita por Manuel Luis Leitão e mulher Maria Marques, residentes que foram na Rua Principal, Lagoa do Grou, Freixianda, Ourém, em mil novecentos e oitenta, sem que ficassem título de transmissão válido.

Que pretendendo efectuar o registo de aquisição a seu favor, não dispõem de todos os títulos suficientes e formais que lhes permitam fazer o respectivo registo.

Que, possuem o indicado prédio rústico em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, limpando-o de mato, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram o direito justificado por USUCAPIÃO.

Que são comproprietários da restante metade indivisa do prédio Arminda da Silva Gonçalves Ferreira, viúva, residente na Rua Principal, nº 951 Formigais, Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais, Ourém, Eunice Liliana Gonçalves Ferreira, casada, residente na Rua de Aljustrel, nº 14, Aljustrel, Fátima, Ourém e

Carla Sofia Gonçalves Ferreira, casada, residente na Rua D. Nuno Á Alvares Pereira, nº 10, 4º esqº., Santarém, na qualidade de únicas herdeiras de Fernando Marques Ferreira, residente que foi em Lagoa do Grou, Freixianda, Ourém.

Que da presente escritura não resulta acto contrário ao disposto no artigo 1376º do Código Civil.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, em catorze de maio de dois mil e vinte.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 25/10/2019,
Cátia Patrícia Baptista Vieira, n.º 260/10.

OP 237 – Notícias de Ourém – 22/05/2020

CARTÓRIO NOTARIAL

ALEXANDRA HELENO FERREIRA
EXTRATO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, no dia dezoito de maio de dois mil e vinte, de folhas cento e quarenta e duas a folhas cento e quarenta e quatro do respectivo Livro e de Notas para Escrituras Diversas número TREZENTOS E CINQUENTA, Gracinda Pereira Gameiro, NIF 147.830.710 e marido António Baptista Ferreira, NIF 147.830.729, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Espite, concelho de Ourém, residentes na Rua 1.º de janeiro, n.º 551, Achada, Matas, Ourém, declararam:

Que são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis:

1- Um sexto indiviso, único direito que possuem do prédio rústico, composto de terra com oliveiras e testada de pinhal, com a área de dez mil metros quadrados, sito em Arneiros, Cerejeiras, freguesia de Espite, concelho de Ourém, a confrontar do norte com estrada, do sul e do poente com Manuel Gameiro e do nascente com Agostinho Gameiro e José Silva, inscrito na matriz sob o artigo 3779, sendo de € 3,55 o valor patrimonial de um sexto indiviso e a que atribuem igual valor, descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém sob o número setecentos e sessenta e nove daquela freguesia, não incidindo sobre o direito justificado qualquer registo de inscrição em vigor.

Que são comproprietários Maria Ferreira Rodrigues, viúva, residente na Rua Santa Quitéria, n.º 50, Grejeiras, Matas, Ourém e Agostinho Pereira Gameiro, casado, residente em Matas, Ourém.

2- Metade indivisa, único direito que possuem, do prédio rústico, pinhal com a área de seis mil duzentos e oitenta e oito metros quadrados, sito no lugar de Porto, freguesia de Matas e Cercal, concelho de Ourém, a confrontar do norte com estrada, do sul com Antero Marques e Agostinho Gameiro, do nascente com herdeiros de João da Silva e Manuel Dias e do poente com João da Silva Marques, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém, inscrito na matriz sob o artigo 3360 da freguesia de Espite, sendo de € 4,58 o valor patrimonial de metade indivisa e a que atribuem igual valor.

Que este prédio se situa na extinta freguesia de Matas.

Que é comproprietário da restante metade indivisa, Manuel Dias Ferreira, casado, residente na Rua N. Sra. do Patrocínio, n.º 41, Matas, Ourém.

Que o referido um sexto indiviso do prédio da verba um, veio à posse de ambos por doação verbal feita por José Maria Gameiro e mulher Maria de Jesus Pereira, residentes que foram em Achada, Espite, Ourém, em mil novecentos noventa e oito e a metade indivisa do prédio da verba dois, veio à posse de ambos por compra verbal feita a Maria Ferreira Rodrigues e marido José Baptista Gameiro, residentes em Cerejeiras, Espite, Ourém, em mil novecentos e noventa e nove, sem que delas ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhes permita o respectivo registo.

Que, possuem as referidas fracções de um sexto indiviso do prédio da verba um e metade indivisa do prédio da verba dois, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente das freguesias de Matas e Cercal e Espite, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, limpando-os de mato, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram as ditas fracções de um sexto indiviso e de metade indivisa dos prédios por USUCAPIÃO.

Que da presente escritura não resulta acto contrário ao disposto no artigo 1376º do Código Civil.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, em dezoito de maio de dois mil e vinte.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 25/10/2019,
Cátia Patrícia Baptista Vieira, n.º 260/10.

OP 236 - Notícias de Ourém – 22/05/2020

CARTÓRIO NOTARIAL

ALEXANDRA HELENO FERREIRA
EXTRATO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, no dia catorze de maio de dois mil e vinte, de folhas noventa e duas a folhas noventa e quatro do respectivo Livro e de Notas para Escrituras Diversas número TREZENTOS E CINQUENTA, a) Arminda da Silva Gonçalves Ferreira, NIF 137.194.757, viúva, natural da freguesia de Rio de Couros, concelho de Ourém, residente na Rua Principal, nº 951 Formigais, Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais, Ourém, b) Eunice Liliana Gonçalves Ferreira, NIF 227.111.869, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Bruno Miguel Oliveira Marto, NIF 219.466.904, natural da freguesia de Formigais, concelho de Ourém, residente na Rua de Aljustrel, nº 14, Aljustrel, Fátima, Ourém e c) Rui Marques Ferreira, casado, natural da freguesia de Freixianda, concelho de Ourém, residente na Avenida de Berlim Lote H, R/c C, em Lisboa, que outorga na qualidade de procurador Carla Sofia Gonçalves Ferreira, NIF 206.661.495, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com José Henrique Vieira da Silva, NIF 200.264.828, natural da freguesia de Santa Maria dos Olivais, concelho de Tomar, residente na Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 10, 4º esqº., Santarém, declararam:

Que, as outorgantes das alíneas a) e b) e a representada do outorgante da alínea c) são com exclusão de outrem, donas e legítimas possuidoras, em comum e sem determinação de parte ou direito, de metade indivisa do prédio rústico, terra de semeadura com oliveiras, com a área de mil quatrocentos e oitenta e quatro virgula dezassete metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, Rui Marques e outros, do nascente com António Pereira, do poente com José Antunes e do sul com estrada, sito em Lagoa do Grou, freguesia de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais, concelho de Ourém, descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém sob o número quatro mil duzentos e seis da freguesia de Freixianda, registado a favor de Manuel Luis Leitão e mulher Maria Marques, pela Ap. seis de mil novecentos e quarenta e três/zero dois/vinte e nove, inscrito na matriz sob o artigo 10769, anterior artigo 8047 da extinta da freguesia Freixianda, sendo de € 177,73 o valor patrimonial do direito justificado e a que atribuem igual valor.

Que, o direito acima identificado veio à sua posse por herança aberto por óbito de Fernando Marques Ferreira, de quem as outorgantes das alíneas a) e b) e a representada do outorgante da alínea c) são as únicas herdeiras, conforme consta da escritura de habilitação de herdeiros lavrada a folhas vinte e três do livro de notas número duzentos e cinquenta deste Cartório Notarial.

Que Fernando Marques Ferreira e mulher, por sua vez haviam adquirido o referido direito por escritura de partilha, por óbito de António Marques Ferreira, lavrada a folhas cento e quarenta e uma do livro oitenta e um deste Cartório Notarial, tendo sido efetuado o registo desta aquisição conforme Ap. três mil duzentos e oitenta e sete de dois mil e dez/zero cinco/vinte e sete, na descrição três mil seiscentos e noventa e oito da freguesia de Freixianda, que se encontra duplicada com a descrição acima referida.

Que por sua vez os referidos António Marques Ferreira e mulher Alzira Marques, haviam adquirido a metade indivisa do prédio por compra verbal aos titulares inscritos Manuel Luis Leitão e mulher Maria Marques, residentes que foram na Rua Principal, Lagoa do Grou, Freixianda, Ourém, em mil novecentos e oitenta, sem que ficassem título de transmissão válido.

Que pretendendo efectuar o registo de aquisição a seu favor, não dispõem de todos os títulos suficientes e formais que lhes permitam fazer o respectivo registo.

Que, assim, elas outorgantes das alíneas a) e b) e a representada do outorgante da alínea c) justificam por este meio o seu direito de propriedade sobre o citado direito.

Que são comproprietários da restante metade indivisa Rui Marques Ferreira e mulher Maria Manuela Martins de Oliveira Rodrigues, residentes na Avenida de Berlim Lote H, R/c C, em Lisboa.

Que da presente escritura não resulta acto contrário ao disposto no artigo 1376º do Código Civil.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, em catorze de maio de dois mil e vinte.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 25/10/2019,
Cátia Patrícia Baptista Vieira, n.º 260/10.

PUB















Cuscuz com cebolada

Esta receita é excelente acompanhamento, vai bem com tudo. Também costumo fazer em festas cá em casa, pois é uma forma de ter algo diferente na mesa, versátil e que conseguimos fazer em quantidade.

Ingredientes:

1/2 chávena de cuscuz
1/2 limão
1 cebola pequena às tiras
1 a 2 colheres de sopa de azeite
Um punhado de amendoins
Um punhado de passas de uva
Curcuma em pó q.b.
sal e pimenta q.b.
Água a ferver q.b.

Preparação:

Numa taça colocar o cuscuz. Temperar com sal, pimenta, curcuma, e colocar meio limão.
Verter água a ferver até cobrir o cuscuz, 1cm acima do mesmo. Tapar com um prato e deixar a absorver a água cerca de 10 minutos.
Destapar, espremer o limão e mexer com um garfo.
Enquanto o cuscuz está tapado, fazer um refogado com a cebola e o azeite em lume brando até a cebola ficar dourada. Por último, misturar ao cuscuz, a cebolada, um punhado de passas de uva, um punhado de amendoins sem sal e os coentros picados.
Mexer e já está.
Bom apetite e sejam criativos!



Gratuita

A falar, ouve-se assiduamente “*gratuita*” (gra-tu-i-ta), pondo a tónica no “i”, o que constitui uma incorrecção. O vocábulo revela três sílabas apenas, contendo a segunda o ditongo “ui”: gra-tui-ta. Deve ser pronunciado como “muito” e “fortuito”, sendo aqueles ditongos a tónica, pelo que o “i” não constitui sozinho uma sílaba.

OP 243 – Notícias de Ourém – 22/05/2020

CARTÓRIO NOTARIAL

ALEXANDRA HELENO FERREIRA

EXTRATO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, no dia quinze de maio de dois mil e vinte, de folhas cento e trinta e três a folhas cento e trinta e cinco do respectivo Livro e de Notas para Escrituras Diversas número TREZENTOS E CINQUENTA, José Henriques da Fonseca, NIF 168.125.340 e mulher Celeste de Jesus Fonseca Henriques, NIF 168.125.358, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Olival, concelho de Ourém, residentes na Rua Capitão Joaquim Vieira Justo, nº 25, Carcavelos de Cima, Olival, Ourém, declararam:

Que, são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel:

Prédio urbano, casa de rés-do-chão e primeiro andar para habitação, com a superfície coberta de cinquenta e cinco metros quadrados, dependência com a área de setenta e dois metros quadrados e logradouro com a área de cento e setenta e nove metros quadrados, sito na Rua Capitão Joaquim Vieira Justo, nº 18, Carcavelos de Cima, freguesia de Gondemaria e Olival, concelho de Ourém, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Vieira Justo, do sul e do nascente com Joaquim Sousa Fonseca e do poente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 1896, anterior artigo urbano 1320 da extinta freguesia de Olival, com o valor patrimonial de € 20.020,00 e a que atribuem igual valor.

Que o prédio se situa na extinta freguesia de Olival.
Que o indicado prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém, tendo o terreno, no qual levaram a efeito no ano de mil novecentos e sessenta e sete a construção do referido prédio urbano nele implantado, vindo à posse de ambos por doação verbal feita por António de Sousa Fonseca Júnior e mulher Belmira Henriques, residentes em Carcavelos de Cima, Olival, Ourém, em mil novecentos e sessenta e seis, sem que dela ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhes permita fazer o respectivo registo.

Que, possuem o dito prédio em nome próprio há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Gondemaria e Olival, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, suportando os encargos e obras de construção, conservação e licenciamento, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do seu direito de propriedade, sendo por isso uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram o prédio por USUCAPÍO.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, em quinze de maio de dois mil e vinte.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 25/10/2019,
Cátia Patrícia Baptista Vieira, n.º 260/10.

OP 238 – Notícias de Ourém – 22/05/2020

CARTÓRIO NOTARIAL

ALEXANDRA HELENO FERREIRA

EXTRATO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de Rectificação de Justificação lavrada neste Cartório Notarial, no dia quinze de maio de dois mil e vinte, de folhas cento e vinte e oito a folhas cento e vinte e nove verso, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número TREZENTOS E CINQUENTA Armando José Leitão Pereira, NIF 118.009.192 e mulher Maria Fátima de Jesus, NIF 135.233.500, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Nossa Senhora da Piedade, concelho de Ourém, residentes na Rua Santa Teresa de Ourém, nº 19, freguesia de Nossa Senhora da Piedade, concelho de Ourém, a confrontar do norte com Rua Santa Teresa de Ourém, do sul e do nascente com Augusto Monteiro Batalha e do poente com Largo da Rua Santa Teresa de Ourém, à data não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém e actualmente descrito sob o número seis mil e quinze daquela freguesia, registado a favor do terceiro outorgante pela Ap. dois mil quinhentos e vinte e nove de dois mil e dezanove/zero um/onze, inscrito na matriz sob o artigo 219 e nela melhor identificado.

Que metade indivisa do prédio veio à posse dos primeiros outorgantes por escritura de compra lavrada a folhas noventa no livro de notas n.º cem -C, do extinto Cartório Notarial de Ourém.

Que pela presente, rectificam a mencionada escritura de justificação e doação, no sentido de passar a constar que o prédio tem a superfície coberta de cento e quarenta e seis metros quadrados, dependência com a área de cento e trinta e sete metros quadrados e logradouro com a área de cento e trinta e sete metros quadrados, mantendo-a em tudo o restante, nomeadamente à forma de aquisição e aos valores então atribuídos à justificação e à doação.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, quinze de maio de dois mil e vinte.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 25/10/2019,
Cátia Patrícia Baptista Vieira, n.º 260/10.

OP 241 – Notícias de Ourém – 22/05/2020

CARTÓRIO NOTARIAL

ALEXANDRA HELENO FERREIRA

EXTRATO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, no dia dezanove de maio de dois mil e vinte, de folhas dez a folhas onze verso do respectivo Livro e de Notas para Escrituras Diversas número TREZENTOS E CINQUENTA E UM, Rogério Emanuel Vicente Lopes Ferraz, NIF 186.239.947, casado sob o regime da separação de bens com Joana Salgado Oliveira Santos Ferraz, NIF 224.722.964, natural da freguesia de São João Batista, concelho de Tomar, residente na Rua Santa Teresa de Ourém, nº 21, 3º dt.º, Ourém, declarou:

Que é com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor do prédio urbano, casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de quarenta e nove metros quadrados e logradouro com a área de mil novecentos e setenta e sete metros quadrados, sito na Rua dos Sobrais, Sobrais, freguesia de Seiça, concelho de Ourém, a confrontar do norte e do poente com Maria Rodrigues Vicente Lopes Ferraz, do sul com Patrício Nunes Rodrigues e do nascente com herdeiros de Maria da Conceição, inscrito na matriz sob o artigo 2655, com o valor patrimonial de € 9.430,00 e a que atribui igual valor.

Que o indicado prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém e veio à sua posse, ainda no estado de solteiro, maior, por compra verbal feita por Maria do Rosário, viúva de João Silva, residente que foi em Mosqueiro, Seiça, Ourém, em mil novecentos e noventa e cinco, sem que dela ficasse a dispor de título suficiente e formal que lhe permita fazer o respectivo registo.

Que, possui o prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Seiça, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, suportando os encargos e obras de sua conservação, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do seu direito de propriedade, sendo por isso uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriu o prédio por USUCAPÍO.

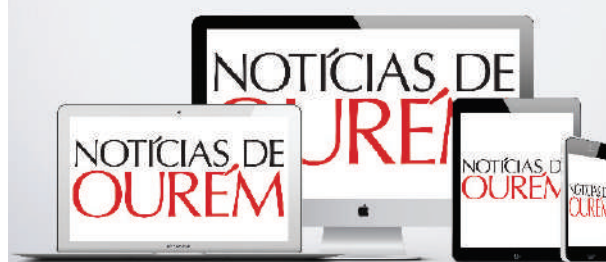
Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, em dezanove de maio de dois mil e vinte.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 25/10/2019,
Cátia Patrícia Baptista Vieira, n.º 260/10.



Visite a nossa página do facebook em
“www.facebook.com/jornal.noticiasdeourem”

Tenha o seu “Notícias de Ourém” sempre por perto



Preço - 20€ (edição digital)
noticias.ourem@gmail.com



BREVEMENTE AGÊNCIA NO CARTAXO

COMPRA · VENDA · ARRENDAMENTO

GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

A SUA IMOBILIÁRIA DE
CONFIANÇA

ImoConfiança Unipessoal, Lda

NOVO WEBSITE

WWW.IMOTRUST.PT VISITE JÁ

CAMPANHA TRANSFERÊNCIA DE CRÉDITO HABITAÇÃO

São suportados os custos associados ao processo de transferência do crédito.

Sujeito a análise do crédito pela instituição financeira.

INTERMEDIÁRIO DE CRÉDITO AUTORIZADO

Nº DE REGISTO NO BANCO DE PORTUGAL: **0003112**



WWW.IMOTRUST.PT



GERAL@IMOTRUST.PT



/IMOTRUST



QUINTINHA PARA RESTAURAR, CERCAL

3200 60 2 1 -

Excelente negócio para restaurar, zona sossegada perto de Leiria e de Ourém, terreno com planície, mas também tem uma zona de monte. À beira da estrada, marque sua visita.

1-M-1215006 Antes - 59 000€ **30 000,00 €**



APARTAMENTO T2, OURÉM

75 75 2 2 -

Excelente Apartamento T2 com 75m2, entre Ourém e Acesso IC9, 2º piso, Cozinha equipada, alguma mobília, com bastante luz natural em zona tranquila. Sotão com boas áreas, varanda.

2-A-29119047 Antes - 70 000€ **65 000,00 €**



APARTAMENTO T3, FÁTIMA

114 114 3 2 -

Apartamento composto por hall de entrada, cozinha totalmente equipada, sala e varandas à volta de todo o andar. Dispõe de aquecimento central, toda a mobília incluída no preço, recuperador de calor e vidros duplos.

2-A-26819098 Antes - 120 000€ **115 000,00 €**



MORADIA T2 +1, VALE DA PERRA

2584 116 2 2 2

Excelente Moradia situada no Vale da Perra no concelho de Ourém, composta de cozinha, sala, dois quartos um deles suite, com possibilidade de ter mais um quarto no andar de cima e uma sala com uma varanda.

1-M-000119 **167 000,00 €**

OURÉM
Rua Dr. António Justiniano
da Luz Preto, nº 162,
2490-553 Ourém
 (+351) 249 545 021

FÁTIMA
Estrada de Leiria, nº15
Loja C
2495-407 Fátima
 (+351) 249 098 150

AMADORA
Av. Dom Nuno Álvares
Pereira, 52B
2700-256 Amadora
 (+351) 215 867 413

TOMAR
Avenida Marquês de
Tomar, nº21 e 22
2300-586 Tomar
 (+351) 249 154 980

MONTIJO
Avenida Amália Rodrigues,
131 R/C ESQ
2870-073 Montijo
 (+351) 215 920 799

CARTAXO
Rua Serpa Pinto 33A
2070-116 Cartaxo
BREVEMENTE